

Rumo à América: o investimento externo direto chinês no setor petrolífero na América do Sul

André Valente Maia¹

Resumo:

O projeto de abertura econômica adotado pela China no final dos anos 1970 previa que os investimentos externos eram legítimos. No entanto, os investimentos externos diretos (IED) despertaram a atenção pela capacidade chinesa de atraí-los a partir de uma estratégia do Estado para impulsionar o crescimento econômico. A partir do início dos anos 1990 a China iniciou um processo de realização de investimentos no exterior, alterando suas políticas, até chegar na estratégia Go Global, que incentivava a internacionalização das empresas chinesas.

O fim da autossuficiência em petróleo, em 1993, coincidiu com o momento em que as petrolíferas chinesas realizaram seus primeiros investimentos externos. A América do Sul foi um dos destinos, apesar da grande evidência dos investimentos chineses na região ter se dado após o final da primeira década do século XXI. A América Latina possui a segunda maior reserva de petróleo, ficando atrás somente do Oriente Médio. Dados de 2014/2015 apontam que as empresas petrolíferas chinesas controlavam cerca de 11% da produção de combustível na região.

A partir dessas evidências o pretende-se analisar o investimento externo direto chinês no setor petrolífero da América do Sul. Qual a representatividade deste setor no total do investimento? Houve um direcionamento destes investimentos para facilitar o acesso aos recursos naturais? Os resultados encontrados a partir da análise de relatórios disponibilizados por governos, organizações, instituições e empresas, assim como da bibliografia existente, possibilitarão responder as questões levantadas. Dados preliminares apontam para a importância do setor energético nos fluxos totais de IED, porém é necessário ampliar o nível de detalhamento para melhor compreensão, visto que o setor petrolífero é apenas um dos setores energéticos.

O estudo em tela busca ampliar o conhecimento sobre o papel das petrolíferas chinesas no IED, na extração de recursos energéticos e na importância destas para segurança energética da China.

¹ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGEEI/UFRGS). Currículo: <http://lattes.cnpq.br/1951063115444000>

Palavras-Chave: América do Sul; China; Internacionalização; Investimento Externo Direto; Petróleo;